

CONCURSO PÚBLICO para
Professor – Áreas Comuns aos Cursos
Filosofia

CÓDIGO
D21
TARDE



**Verifique se esta
LETRA é a mesma
do seu Cartão
de Respostas.**

**DE ACORDO COM O EDITAL, O
CANDIDATO QUE FIZER PROVA
DE LETRA DIFERENTE SERÁ
ELIMINADO.**

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE DE ALBERT EINSTEIN PARA EXAME GRAFOTÉCNICO**

"A mente que se abre a uma nova ideia, jamais voltará ao seu tamanho original."

ATENÇÃO

● DURAÇÃO DA PROVA: 4 horas.

● ESTE CADERNO CONTÉM 50 (CINQUENTA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, CADA UMA COM 5 ALTERNATIVAS DE RESPOSTA – A, B, C, D e E – CONFORME DISPOSIÇÃO ABAIXO E REDAÇÃO.

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Língua Portuguesa	15	2
Informática Básica	10	2
Conhecimentos Específicos	25	2

● VERIFIQUE SE ESTE MATERIAL ESTÁ EM ORDEM. CASO CONTRÁRIO, NOTIFIQUE IMEDIATAMENTE O FISCAL.

● RESERVE OS 30 (TRINTA) MINUTOS FINAIS PARA MARCAR SEU CARTÃO DE RESPOSTAS.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
- Não haverá substituição do Cartão de Respostas e/ou da Folha de Resposta da Prova de Redação por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
 - Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
 - O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
 - Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado e a Folha de Resposta da Prova de Redação. Não se esqueça dos seus pertences.
 - A Prova de Redação deverá ser desenvolvida na Folha de Resposta personalizada e desidentificada pelo candidato, que deverá destacar o canhoto que contém seus dados cadastrais e entregar ao fiscal da sala. A Folha de Resposta da Prova de Redação é o único documento válido para a correção.
 - O preenchimento da Folha de Resposta da Prova de Redação será de sua inteira responsabilidade.
 - Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Resposta da Prova de Redação.
 - O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

www.funcab.org

Texto para responder às questões de 01 a 15.

As intermitências da morte (Fragmento)

A morte conhece tudo a nosso respeito, e talvez por isso seja triste. Se é certo que nunca sorri, é só porque lhe faltam os lábios, e esta lição anatômica nos diz que, ao contrário do que os vivos julgam, o sorriso não é uma questão de dentes. Há quem diga, com humor menos macabro que de mau gosto, que ela leva afivelada uma espécie de sorriso permanente, mas isso não é verdade, o que ela traz à vista é um esgar de sofrimento, porque a recordação do tempo em que tinha boca, e a boca língua, e a língua saliva, a persegue continuamente. Com um breve suspiro, puxou para si uma folha de papel e começou a escrever a primeira carta deste dia, Cara senhora, lamento comunicar-lhe que a sua vida terminará no prazo irrevogável e improrrogável de uma semana, desejo-lhe que aproveite o melhor que puder o tempo que lhe resta, sua atenta servidora, morte. Duzentas e noventa e oito folhas, duzentos e noventa e oito sobrescritos, duzentas e noventa e oito descargas na lista, não se poderá dizer que um trabalho destes seja de matar, mas a verdade é que a morte chegou ao fim exausta. Com o gesto da mão direita que já lhe conhecemos fez desaparecer as duzentas e noventa e oito cartas, depois, cruzando sobre a mesa os magros braços, deixou descair a cabeça sobre eles, não para dormir, porque morte não dorme, mas para descansar. Quando meia hora mais tarde, já refeita da fadiga, a levantou, a carta que havia sido devolvida à procedência e outra vez enviada, estava novamente ali, diante das suas órbitas atônitas.

Se a morte havia sonhado com a esperança de alguma surpresa que a viesse distrair dos aborrecimentos da rotina, estava servida. [...] Entre ir e vir, a carta não havia demorado mais que meia hora, provavelmente muito menos, dado que já se encontrava em cima da mesa quando a morte levantou a cabeça do duro amparo dos antebraços, isto é, do cúbito e do rádio, que para isso mesmo é que são entrelaçados. Uma força alheia, misteriosa, incompreensível, parecia opor-se à morte da pessoa, apesar de a data da sua defunção estar fixada, como para toda a gente, desde o próprio dia do nascimento. É impossível, disse a morte à gadanha silenciosa, ninguém no mundo ou fora dele teve alguma vez mais poder do que eu. eu sou a morte, o resto é nada.

SARAMAGO, José. *As intermitências da morte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. p. 139-40.

Questão 01

Sobre o texto leia as afirmativas a seguir.

- I. A dissolução do pretérito no texto torna-se interessante pela utilização de vírgulas entre a presença do narrador e a fala do personagem que passa ideia de presente.
- II. O pretérito do narrador e o presente do personagem fictício se identificam porque a experiência relatada transcorre no aqui e agora, estabelecendo o presente fictício.
- III. A devolução da carta intriga a morte e demonstra o desejo humano de vencê-la.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

Questão 02

As palavras destacadas em “a sua vida terminará no prazo IRREVOGÁVEL e IMPRORROGÁVEL de uma semana” podem ser substituídas, sem alteração do sentido assumido no contexto, respectivamente, por:

- A) incontestável e inadiável.
- B) indispensável e inexpugnável.
- C) irrelevante e urgente.
- D) imutável e impreterível.
- E) anulável e protelável.

Questão 03

Sobre os elementos destacados do fragmento “Se a morte havia sonhado com a esperança de alguma surpresa que a viesse distrair dos aborrecimentos da rotina, estava servida.”, leia as afirmativas.

- I. O verbo “haver” como auxiliar da expressão HAVIA SONHADO fica no plural se o sujeito estiver no plural.
- II. “DE ALGUMA SURPRESA” é objeto indireto da primeira oração.
- III. QUE é uma conjunção integrante.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I, II e III.
- E) I e III, apenas.

Questão 04

“A morte conhece tudo a nosso respeito, e talvez por ISSO seja triste.”

O uso da forma destacada do demonstrativo, no contexto, se justifica porque:

- A) retoma elementos, que estão fora do texto, em situação de proximidade.
- B) faz referência a elementos contextuais, externos ao texto.
- C) é um elemento remissivo que faz referência anafórica a ideias já introduzidas no texto.
- D) consiste na repetição da mesma palavra na progressão narrativa.
- E) antecipa a ideia a ser apresentada posteriormente.

Questão 05

No período “Entre ir e vir, a carta não havia demorado mais que meia hora, PROVAVELMENTE muito menos”, o termo em destaque só teria prejuízo para o sentido original do texto, se fosse substituído por:

- A) certamente.
- B) seguramente.
- C) supostamente.
- D) possivelmente.
- E) talvez.

Questão 06

“Há quem diga, com humor menos macabro que de mau gosto, que ela leva afivelada uma espécie de sorriso permanente, mas isso não é verdade”

Com relação aos componentes destacados do trecho, é correto afirmar que:

- A) MAS inicia uma oração subordinada concessiva.
- B) ISSO é um pronome adjetivo demonstrativo.
- C) a palavra QUE, em todas as ocorrências, é uma conjunção integrante.
- D) PERMANENTE é um adjetivo.
- E) a palavra VERDADE é, sintaticamente, advérbio.

Questão 07

Considerando o contexto em que se produziu a colocação do pronome oblíquo destacado “aproveite o melhor que puder o tempo que LHE resta”, pode-se afirmar, corretamente, que foi assim realizada porque:

- A) a gramática normativa recomenda o uso da próclise na presença de atratores, como é o caso do substantivo tempo, que atrai o pronome oblíquo.
- B) o pronome deve ser colocado antes do verbo, quando iniciam orações subordinadas adjetivas.
- C) o verbo, em orações subordinadas, impõe o uso da próclise.
- D) quando há no período elementos com ideia comparativa, deve-se usar a ênclise.
- E) a gramática normativa impõe o uso da próclise na presença de atratores dos pronomes pessoais oblíquos, como é o caso do pronome relativo.

Questão 08

“já refeita da fadiga, a levantou, a carta que havia sido devolvida à procedência e outra vez enviada,”

A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir.

- I. A colocação pronominal, na segunda oração, A LEVANTOU, foi realizada de forma inadequada.
- II. O uso do acento indicativo da crase em “À PROCEDÊNCIA” não se apoia na gramática normativa.
- III. QUE, dentro da oração a que pertence, assume papel de sujeito.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- A) I.
- B) II.
- C) I e III.
- D) I e II.
- E) II e III.

Questão 09

Em “CARA SENHORA, lamento comunicar-lhe que a sua vida terminará no prazo irrevogável e improrrogável de uma semana.” os termos destacados compõem a função de:

- A) vocativo.
- B) aposto.
- C) sujeito.
- D) adjunto adnominal.
- E) complemento nominal.

Questão 10

Em qual alternativa produz-se evidente equívoco de leitura, quando se afirma que o fragmento transcrito do texto foi usado em sentido conotativo?

- A) “ela leva afivelada uma espécie de sorriso permanente”
- B) “puxou para si uma folha de papel e começou a escrever a primeira carta deste dia.”
- C) “o que ela traz à vista é um esgar de sofrimento”
- D) “É impossível, disse a morte à gadanha silenciosa”
- E) “não se poderá dizer que um trabalho destes seja de matar, mas a verdade é que a morte chegou ao fim exausta.”

Questão 11

A opção a seguir cuja forma destacada, na formação das palavras, contraria o valor semântico indicado é:

- A) irrevogáVEL - pertinência.
- B) recordaÇÃO - resultado da ação.
- C) servidORA - agente.
- D) misteriosa - cheia de.
- E) entrelaçADOS - têm o caráter de.

Questão 12

De acordo com os estudos de regência verbal e com o padrão culto da língua, o verbo destacado em “DESEJO-lhe que aproveite o melhor que puder o tempo que lhe resta, sua atenta servidora, morte.” é:

- A) intransitivo.
- B) transitivo indireto.
- C) transitivo direto.
- D) de ligação.
- E) transitivo direto e indireto.

Questão 13

A figura de linguagem predominante em “ninguém no mundo ou fora dele teve alguma vez mais poder do que eu” é:

- A) pleonasma.
- B) eufemismo.
- C) sinestesia.
- D) comparação.
- E) metonímia.

Questão 14

Na evolução do texto, notam-se alguns problemas no emprego normativo da língua que podem interferir na compreensão segura do que se pretende comunicar. Um dos problemas encontrados é:

- A) uso ineficiente do sinal indicativo da crase.
- B) falta de concordância adequada.
- C) uso inadequado de minúscula e maiúscula.
- D) seleção de vocábulo inadequado.
- E) mau emprego das formas verbais.

Questão 15

“Com o gesto da mão direita que já lhe conhecemos fez desaparecer as duzentas e noventa e oito cartas, depois, CRUZANDO SOBRE A MESA OS MAGROS BRAÇOS, deixou descair a cabeça sobre eles”

O segmento destacado mostra formas reduzidas; a forma reduzida do verbo “cruzar” poderia ser adequadamente substituída, mantendo o sentido do texto, por:

- A) mas cruza sobre a mesa os magros braços.
- B) quando cruzou sobre a mesa os magros braços.
- C) caso cruze sobre a mesa os magros braços.
- D) se cruzasse sobre a mesa os magros braços.
- E) embora cruzasse sobre a mesa os magros braços.

INFORMÁTICA BÁSICA

Questão 16

Em algumas versões do MS Windows 7, o Bitlocker é um recurso que serve para:

- A) criptografar o disco rígido por meio de inserção de uma senha, de modo que se evite o acesso não autorizado ao dispositivo.
- B) gravação de arquivos e pastas com um tipo de extensão, proprietária do sistema operacional, visando à compactação dos mesmos.
- C) implementar uma barra de ferramentas com opções de acesso direto aos diversos aplicativos presentes na área de trabalho do computador.
- D) inserir uma proteção online contra fraudes e acesso indevidos via rede, usando algumas facilidades oferecidas pelo sistema operacional.
- E) proporcionar a interface gráfica um aspecto 3D, com transparências entre as janelas que estão ativas na área de trabalho.

Questão 17

Um software, já embutido nas diversas versões do Windows 8, que permite que se tenha uma proteção contra spywares é o:

- A) Aero Lite.
- B) Command Prompt.
- C) Mobility Center.
- D) Reiser Disks.
- E) Windows Defender.

Questão 18

Um usuário do MS Excel 2010, em português, que deseje usar em uma planilha uma função que retorne uma referência indicada por um valor de texto deve adicionar a função:

- A) ENDEREÇO
- B) CORRESP
- C) ÍNDICE
- D) INDIRETO
- E) TRANSPOR

Questão 19

Um usuário do MS Excel 2010, em português, inseriu valores e fórmulas em células de uma planilha conforme visto a seguir:

Linha\Coluna	D	E
26	Nome	Idade
27	João	23
28	Maria	25
29	José	=MÉDIA(E27:E28)
30	Miriam	=SOMASE(D27:D29;"J*";E27:E29)


Na célula F34 foi inserida a fórmula:
=MÁXIMO(E27:E30)-SOMA(E27;E29)

A execução dessa fórmula resultou em qual valor?

- A) -25
- B) -1
- C) 0
- D) 1
- E) 25


Questão 20

Quando um usuário do MS Excel 2010, em português, ao trabalhar em uma planilha, clica no

ícone  ele acessa a(s) funcionalidade(s) para:

- A) apresentar a lista de funções que foram inseridas mais recentemente no Excel.
- B) destacar as células que contêm fórmulas que resultem em valores numéricos.
- C) criar, editar, excluir e localizar todos os nomes usados na pasta de trabalho atual.
- D) monitorar os valores de determinadas células à medida que são feitas alterações.
- E) mostrar, por meios de setas, quais células são afetadas por outras células.

Questão 21

As funcionalidades acessadas, quando se clica no ícone  do MS Word 2010, em português, são

aquelas que tratam do:

- A) compartilhamento.
- B) controle de versões.
- C) controle de permissões.
- D) fechamento de arquivos.
- E) modo de compatibilidade.

Questão 22

Um usuário do MS Word 2010, em português, deseja alternar entre maiúsculas/minúsculas um trecho selecionado de um texto usando o teclado. Para isso, ele deve utilizar as teclas de atalho:

- A) Ctrl + Shift + A
- B) Ctrl + Shift + U
- C) Ctrl + Shift + K
- D) Ctrl + PageUp
- E) Shift + F7

Questão 23

No Google Chrome, em português, versão 43.0, para que um usuário possa abrir a página de downloads, utilizando o teclado, quais teclas de atalho ele vai usar?

- A) Alt + E
- B) Alt + T
- C) Ctrl + J
- D) Ctrl + P
- E) Ctrl + Shift + B

Questão 24

Quando um usuário do Mozilla Firefox Versão 38.0 clica no ícone , ele tem acesso ao mesmo tipo

de função caso digitasse qual(ais) a(s) tecla(s) de atalho?

- A) F1
- B) F11
- C) Ctrl + H
- D) Ctrl + S
- E) Ctrl + Shift + A

Questão 25

Uma ferramenta de software, utilizada para tratar de armazenamento em nuvem, é o:

- A) Acrobat Reader.
- B) Dropbox.
- C) PKZIP.
- D) Packet Tracer.
- E) Outlook.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 26

A despeito de suas inúmeras diferenças, tanto Hobbes como Locke delineiam o mesmo conceito de “Lei da Natureza”. Esse conceito é sintetizado por ambos na fórmula:

- A) “Valer-se de todos os recursos para salvaguardar a vida, a liberdade, e a propriedade.”
- B) “Procurar a paz, e segui-la.”
- C) “A guerra é a continuação da política por outros meios.”
- D) “A razão é, e deve ser, escrava das paixões.”
- E) “A paixão é a força essencial que tende energeticamente para o objeto.”

Questão 27

No Capítulo II, de *Proust e os Signos*, Gilles Deleuze afirma que a “verdade depende de um encontro com alguma coisa que nos força a pensar e a procurar o que é verdadeiro”. Seguindo esse raciocínio, o que se constitui como o “objeto de um encontro”, e que, ao mesmo tempo, “exerce sobre nós a violência” que nos faz pensar, é, para ele a(o):

- A) potência da generalidade.
- B) tempo redescoberto.
- C) tempo perdido.
- D) signo.
- E) generalidade.

Questão 28

Na Alemanha, entre a publicação da *Crítica da Razão Pura*, em 1781, e o falecimento de Hegel, em 1831, é desenvolvido um tipo de atitude filosófica que, a despeito de suas inúmeras e irreconciliáveis diferenças, condensa inúmeros traços comuns. Esse movimento foi denominado *Idealismo alemão*. No que concerne a Hegel, percebe-se que sua *Enciclopédia das Ciências Filosóficas*, quando anteposta a *Fenomenologia do Espírito*, patenteia uma significativa evolução. Esta se afirma, sobretudo, por apresentar uma exposição mais clara e concisa da teoria da derivação do espírito. Nesse sentido, é correto afirmar que o desdobramento de tal teoria, tal como figura na aludida obra, expressa-se na seguinte ordem:

- A) Espírito Subjetivo, Espírito Dissonante, Espírito Objetivo.
- B) Espírito da Consciência Cética, Espírito do Direito, Espírito do Cristianismo.
- C) Espírito Subjetivo, Espírito Objetivo, Espírito Absoluto.
- D) Espírito Absoluto, Espírito Total, Espírito de Enesidemo.
- E) Espírito Sintético, Espírito Analítico, Espírito Crítico.

Questão 29

Nicolau Maquiavel, autor de *O Príncipe*, é conhecido por propor e difundir a lógica da Razão de Estado. Concretamente, seu objetivo central (conforme dito no Capítulo II) constitui-se na análise das condições, limites, e possibilidades implicadas na conservação, ampliação, e conquista do poder nos principados. Paralelamente à obra acima mencionada, ele escreveu outro importante trabalho, no qual preponderam as questões concernentes à República. Nesse texto, ele recupera a história romana como mote para o desenvolvimento dos seus argumentos. Fundamentalmente, ele elege a portentosa obra de um dos mais importantes cronistas da Roma Clássica como fonte para projetar suas análises. Essa escolha não é aleatória, pelo contrário; ela reproduz o típico ideal renascentista de revalorização da forma republicana do poder político. O historiador romano (apropriado diretamente por Maquiavel, e em cuja obra prevalece o tema da república) cujo nome fulgura resplandecente no título do mais importante livro de Maquiavel sobre a República é:

- A) Dionísio de Halicarnasso.
- B) Pietro Bembo.
- C) Francesco Guicciardini.
- D) Tito Lívio.
- E) Gaius Iulius Cesar.

Questão 30

Nos *Pensamentos Metafísicos*, Espinosa refere-se a “certos modos de pensar”, os quais “servem para que as coisas sejam retidas mais firme e facilmente” na mente, “ou para trazê-las de volta à mente quando queremos, ou para mantê-las presentes na mente”. São estes: gênero, espécie, tempo, número, e medida. Isto posto, é correto afirmar que, para Espinosa:

- A) há uma completa identificação entre entes fictícios, e quimera; ambos imediata e incontornavelmente assimilados ao conceito de ente real.
- B) os modos de pensar refletem ideias das coisas, pois possuem um ideado que existe por si e em si.
- C) os modos de pensar não são ideias das coisas, porque não possuem algum ideado que exista necessariamente ou que possa existir.
- D) não se deve proceder a uma divisão do ente, posto que seja qual for sua forma, ele sempre reflete uma quimera.
- E) quimera, entes fictícios, e entes reais são todos idênticos, e refletem formas de expressão do ente real.

Questão 31

É fundamental à sustentação da teoria das ideias de David Hume, tal como delineada no Livro I (*Do Entendimento*), do *Tratado da Natureza Humana*, o argumento segundo o qual:

- A) todas as ideias são derivadas de impressões.
- B) as impressões são derivadas de ideias complexas.
- C) entre ideias e impressões não há qualquer primado ontológico ou epistemológico.
- D) as impressões não são causas das ideias simples, mas são das ideias complexas.
- E) Não existe distinção entre ideias simples e impressões complexas.

Questão 32

Na Segunda Secção (denominada *Dedução transcendental dos Conceitos Puros do Entendimento*), do Capítulo II (cujo título é: *Dedução dos Conceitos Puros do Entendimento*), da parte nomeada *Analítica Transcendental*, da *Crítica da Razão Pura*, Immanuel Kant explicita como imprescindível para o desdobramento do restante de sua argumentação definir “aquilo em cujo conceito está reunido o diverso de uma intuição dada” como:

- A) eu penso.
- B) relação de representações.
- C) ligação.
- D) representações.
- E) objeto.

Questão 33

Diz John Rawls, no início de sua obra denominada *Uma Teoria da Justiça*, que seu “objetivo é apresentar uma concepção de justiça que generaliza e leva a um plano superior de abstração a conhecida teoria do contrato social como se lê em Locke, Rousseau, e Kant. Para fazer isso, não se deve pensar no contrato original como um contrato que introduz uma forma particular de governo. Pelo contrário, a ideia norteadora é que os princípios da justiça para a estrutura básica da sociedade são o objeto do consenso original. São esses princípios que pessoas livres e racionais, preocupadas em promover seus interesses, aceitariam como definidores dos termos fundamentais de sua associação. Esses princípios devem regular todos os acordos subsequentes; especificam os tipos de cooperação social que se podem assumir e as formas de governo que se podem estabelecer”. Essa maneira de “considerar os princípios da justiça” é denominada por ele Justiça como:

- A) oportunidade.
- B) equidade.
- C) singularidade.
- D) imperatividade.
- E) transitoriedade.

Questão 34

Nas Questões sobre a lei, da *Suma de Teologia*, São Tomás de Aquino afirma “pertencer à lei preceituar e proibir”. Assim, pode-se dizer que é correto conceber a lei como:

- A) regra e medida dos atos.
- B) expressão das emoções.
- C) não pertencente à razão, e nem participante da mesma.
- D) não orientada à ordenação de um fim.
- E) orientada sempre ao bem comum.

Questão 35

O tipo de conhecimento “que em geral se ocupa menos dos objetos, que do nosso modo de os conhecer, na medida em que este deve ser possível a priori”, é denominado, na *Crítica da Razão Pura*, por Kant:

- A) faculdades.
- B) expedientes.
- C) razão pura.
- D) juízo.
- E) transcendental.

Questão 36

A crise do Estado de Bem-estar, que assolou o mundo a partir dos anos de 1970, pode ser traduzida da melhor forma como:

- A) expressão da incapacidade dos vetores políticos e sociais, postos em movimento pela filosofia política liberal, de solucionar problemas decorrentes da aplicação de técnicas econômicas monetaristas.
- B) a redução progressiva da participação do Estado na produção e promoção de bens públicos de amplo espectro, visando liberar o salário nominal dos trabalhadores para o dispêndio em bens de consumo.
- C) aumento generalizado dos saldos das balanças comerciais dos países desenvolvidos, com conseqüente redução do deficit em conta corrente dos países subdesenvolvidos.
- D) efeito da crise na zona do Euro, cuja expressão máxima é a transferência do Banco Central Europeu para Nova Iorque.
- E) causa do ingresso da Grã-Bretanha na Comunidade Europeia, e razão pela qual ela aboliu a libra esterlina e adotou o Euro.

Questão 37

A obra de Hannah Arendt encerra uma das mais significativas reflexões sobre a política no século XX. Em um texto denominado *Sobre a Violência*, ela toma como objeto de análise os fenômenos do poder, da violência, da autoridade, da legitimidade, entre outros. Ao avançar em uma definição mais precisa do poder, ela circunscreve uma determinada característica como crucial à correta conceituação do mesmo. Para Hannah Arendt, tal característica consiste na(o):

- A) identificação perfeita entre violência e poder.
- B) estruturação do consenso como o fundamento distintivo da violência.
- C) estabelecimento do consenso como o componente determinante à configuração do poder.
- D) tirania e, por extensão, no conceito de Vigor.
- E) promoção da ideia de Revolução.

Questão 38

Na análise que faz em *O Capital*, Marx depreende duas formas elementares, porém lógica e temporalmente distintas, para classificar a materialização da riqueza em perspectiva histórica. Uma delas remonta ao período pré-capitalista; já a outra, é específica do modo de produção capitalista. São elas, respectivamente:

- A) a composição orgânica do capital, e a composição mecânica do capital.
- B) mercadoria, e valor de troca.
- C) preços de produção, e mercadoria.
- D) preços de mercado, e preços de produção.
- E) produto do trabalho, e mercadoria.

Questão 39

O conceito de Estado de Natureza, tal como empregado por John Locke, difere-se do uso que dele faz Thomas Hobbes por:

- A) identificar-se automaticamente com o conceito de Estado de Guerra.
- B) conduzir à ideia de contrato, e por conseguinte, a de Estado.
- C) conter apenas potencialmente o conceito de Estado de Guerra.
- D) defender o Estado Absolutista.
- E) não conter a ideia de posse.

Questão 40

Logo no início de sua obra mais importante (precisamente, na seção II, do Livro I, de o *Tratado da Natureza Humana*), David Hume, ao desenvolver sua teoria das ideias, estabelece que as impressões devem ser divididas em:

- A) sensações e reflexões.
- B) sensações e ideias.
- C) sensações complexas e ideias simples.
- D) reflexões complexas e ideias simples.
- E) ideias complexas e sensações simples.

Questão 41

Na introdução de *Diferença e Repetição*, Gilles Deleuze afirma que a “repetição não é uma generalidade”. Daí, ele insiste haver “entre a repetição e a semelhança, mesmo extrema”, uma diferença de natureza. Desse entendimento, ele qualifica também a repetição como uma:

- A) singularidade substituível.
- B) generalidade da ordem da lei.
- C) singularidade insubstituível.
- D) generalidade da ordem quantitativa das semelhanças.
- E) generalidade da ordem qualitativa das equivalências.

Questão 42

Na famosa Alegoria da caverna, presente no Livro VII, de *A República*, Platão perscruta todo um processo que, por favorecer o desenvolvimento da virtude, conduz à felicidade. Segundo ele, a educação é o que, efetivamente, intervém de modo decisivo nesse movimento. Por isso, diz ele: “a educação seria, por conseguinte, a arte desse desejo, a maneira mais fácil e mais eficaz de fazer dar a volta a esse órgão”. Assim, a faculdade que é intrínseca ao referido órgão, por meio do qual a educação pode desenvolver o homem, é definida como:

- A) reminiscência.
- B) conhecimento.
- C) guerra.
- D) poesia.
- E) ginástica.

Questão 43

Logo nas páginas iniciais da *Metafísica*, Aristóteles defende que a distinção entre o conhecimento científico e o conhecimento puramente empírico assenta-se sobre a:

- A) especificidade do objeto com o qual se relaciona.
- B) singularidade do sujeito que analisa determinado objeto.
- C) capacidade de ensinar.
- D) distinção entre atos injustos e atos de injustiça.
- E) amizade.

Questão 44

Maquiavel, como figura típica do Renascimento, reverbera a percepção de que compete ao Homem a capacidade de produzir seu próprio destino. Porém, nota ele que essa disposição não se manifesta sem obstáculos; tampouco, apresenta-se a todos, em qualquer lugar, a qualquer momento. Uma radical variação da conjuntura pode ocorrer, sem que a intervenção dos sujeitos nela implicados seja significativa: em função disso, o caráter favorável de um momento pode transformar-se rapidamente em adversidade; ou vice-versa. Contudo, ele registra a possibilidade de que um sujeito singular detenha uma perspicácia peculiar, cuja manifestação habilite-lhe a prognosticar e preparar-se para superar as intempéries vindouras. Assim, o que seria um óbice verte-se em condição do logro. Tal caracterização revela haver no pensamento de Maquiavel, de modo claro, o delineamento de uma filosofia da história dinamizada pela tensão constante entre duas forças antagônicas. No vértice dessa filosofia da história, Maquiavel finca os seguintes conceitos:

- A) astúcia afortunada e glória.
- B) história e fortuna.
- C) glória e virtù.
- D) virtù e fortuna.
- E) glória e natureza.

Questão 45

Para Kant, a possibilidade de acesso ao conhecimento legítimo tem como condição a(o):

- A) razão pura.
- B) moral.
- C) fenômeno.
- D) religião.
- E) ontologia.

Questão 46

Para Aristóteles, o processo de transformação da potência em ato demanda a intervenção de um conjunto de vetores os quais ele denomina causas. Estas são nomeadas por ele, na *Metafísica*, como:

- A) nutriz, eficiente, hilemórfica e final.
- B) apodítica, aporética, eficiente e final.
- C) prudencial, silogística, eficiente e final.
- D) substância, matéria, movimento e fim.
- E) aporética, maiêutica, eficiente e final.

Questão 47

“Desde que a experiência me ensinou ser vão e fútil tudo o que costuma acontecer na vida cotidiana, e tendo eu visto que todas as coisas de que me arreceava ou temia não continham nada de bom nem de mau senão enquanto o ânimo se deixava abalar por elas, resolvi, enfim, indagar se existia algo que fosse o bem verdadeiro e capaz de comunicar-se, e pelo qual unicamente, rejeitado tudo o mais, o ânimo fosse afetado; mais ainda, se existia algo que, achado e adquirido, me desse sempre o gozo de uma alegria contínua e suprema”. Essa sentença, com a qual Baruch Espinosa abre seu *Tratado da Correção do Intelecto*, se encaminha na direção da rejeição de um conjunto de características cujos homens tendem a ver como fonte do bem verdadeiro. Espinosa recusa-as veementemente: razão pela qual procura corrigir o intelecto. Na verdade, ele aspira alcançar o “conhecimento da união que a mente tem com a Natureza”, e a partir do qual é “possível formar uma tal sociedade como é desejável para que o maior número chegue a isso de modo mais fácil e seguro”. Portanto, tal como por ele apresentada, esse conjunto de “coisas que ocorrem na vida e são tidas pelos homens como o supremo bem”, e do qual se devem afastar, compreende a(s):

- A) Natureza naturante, a concupiscência, e as riquezas.
- B) Natureza naturada, as honras, e a as riquezas.
- C) Natureza naturada, a Natureza naturante, a concupiscência, e as honras.
- D) riquezas, as honras, e a concupiscência.
- E) Natureza, as riquezas, e a honras.

Questão 48

É INCORRETO afirmar que, segundo Marx:

- A) o fetiche da mercadoria condensa uma gama de processos produtivos e sociais que obliteram a percepção da presença decisiva do trabalho na constituição da mercadoria.
- B) o conceito de alienação encerra, dentre seus muitos significados, a ideia de um distanciamento do produtor em face do produto de seu trabalho.
- C) o conceito de Mais-valia reduz-se de modo absoluto a sua forma Absoluta.
- D) a religião perfaz um processo de distanciamento do homem com relação a si mesmo.
- E) em o *Manifesto do Partido Comunista* não consta o conceito de Modo de Produção.

Questão 49

Platão, em seu diálogo intitulado *Fédon*, vale-se da descrição dos momentos finais da vida de Sócrates para apresentar vários argumentos importantes. Cabe destacar daí as teorias sobre o prazer e a dor, a sobrevivência da alma, a reminiscência, entre outras. Todo esse esforço do pensamento é feito em função da qualificação da filosofia como:

- A) fonte de libertação do homem.
- B) causa da inserção permanente no ciclo de reminiscência.
- C) obstáculo à felicidade do homem.
- D) vetor da libertação do corpo, mas, ao mesmo tempo, do encarceramento da alma.
- E) tipo de conhecimento praticado, exclusivamente, pelos sofistas.

Questão 50

Ao longo de toda Idade Média, uma disputa acerca da competência legítima e exclusiva de decidir sobre os assuntos temporais vigorou incessantemente. Por um lado, a Igreja Católica sustentou irresolutamente pertencer-lhe tal poder. Por outro, o poder temporal, fosse na figura do Imperador, na do Rei, ou na de um Príncipe, reivindicou sempre o primado do poder secular sobre o espiritual no que concernia aos assuntos políticos, jurídicos, e sociais. A posição da Igreja consolidou-se em torno do conceito de Hierocracia. Já a dos potentados laicos alinhou-se ao conceito de Cesaropapismo. Juntamente com Guilherme de Ockham, Marsílio de Pádua atuou decisivamente nesse debate. Disso, na verdade, cabe-lhe um papel proeminente no desenvolvimento de um tipo de reflexão que em muito estabelece as bases do pensamento político moderno, assim como os da política moderna como tal. Nesse sentido, a suma de seu pensamento pode ser resumida corretamente na seguinte asserção:

- A) O poder temporal deve prevalecer sobre o poder espiritual no que toca aos assuntos seculares.
- B) O Papa deve ser eleito por um Concílio de 400 cardeais, tal como proposto por Nicolau de Cusa.
- C) O poder do Papa deve prevalecer sobre o poder temporal em todos os assuntos.
- D) Recusando Aristóteles, e defendendo o argumento de Enesidemo, tal como proposto por Schulze, ele defende não haver a prevalência entre os poderes aludidos.
- E) O Imperador deve acatar toda e qualquer norma oriunda da Igreja Católica.

PROVA DE REDAÇÃO

Motivado pela leitura dos textos seguintes, sem, contudo, copiá-los ou parafraseá-los, redija um TEXTO DISSERTATIVO com, no mínimo, 20 e, no máximo, 25 linhas, em modalidade e limites solicitados, em norma padrão da língua portuguesa, atribuindo-lhe um título, sobre o tema: **QUAIS OS EFEITOS DA LEI DA PALMADA NA SOCIEDADE BRASILEIRA?**

Texto 1

A Lei Menino Bernardo é o nome adotado pelos deputados para projeto de lei 7672/2010, da Presidência da República brasileira, proposto ao Congresso Nacional Brasileiro que visa proibir o uso de castigos físicos ou tratamentos cruéis ou degradantes na educação de crianças e adolescentes. A imprensa brasileira apelidou a lei de Lei da Palmada. O projeto prevê que pais que maltrataram os filhos sejam encaminhados a programa oficial de proteção à família e a cursos de orientação, tratamento psicológico ou psiquiátrico, além de receberem advertência. A criança que sofrer a agressão, por sua vez, deverá ser encaminhada a tratamento especializado. A proposta prevê ainda multa de três a 20 salários mínimos para médicos, professores e agentes públicos que tiverem conhecimento de agressões a crianças e adolescentes e não denunciarem às autoridades.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2013/11/131119_lei_palmada_brasil_dia_mundial_direit_os_crianças_lgb.shtml>. Acesso em: 04 jul.2015.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.google.com.br>>.

Texto 3

As crianças e os adolescentes são especialmente afetados pela violência. Mesmo com os esforços do governo brasileiro e da sociedade em geral para enfrentar o problema, as estatísticas ainda apontam um cenário desolador em relação à

violência contra crianças e adolescentes. A cada dia, 129 casos de violência psicológica e física, incluindo a sexual, e negligência contra crianças e adolescentes são reportados, em média, ao Disque Denúncia 100. Isso quer dizer que, a cada hora, cinco casos de violência contra meninas e meninos são registrados no País. Esse quadro pode ser ainda mais grave se levarmos em consideração que muitos desses crimes nunca chegam a ser denunciados.

Disponível em: <<http://www.unicef.org/brazil/pt/activities.html>>. Acesso em: 04 jul.2015.

RA SCUNHO